

EUA VÃO EXIGIR HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE SUAS REDES SOCIAIS PARA ENTRADA NO PAÍS

A administração Trump planeja exigir que estrangeiros que entrem nos EUA pelo programa de isenção de visto (ESTA) forneçam o histórico de suas atividades nas redes sociais dos últimos cinco anos. O Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP) publicou um aviso sobre a proposta no Diário Oficial Federal (*Federal Register*) na quarta-feira. O CBP pretende exigir dos solicitantes do ESTA que submetam o histórico de suas atividades nas redes sociais dos últimos cinco anos. A medida está em conformidade com um decreto presidencial assinado pelo presidente americano Donald Trump em 20 de janeiro, que ordena às agências o reforço do controle sobre estrangeiros que desejam entrar nos EUA. O CBP também planeja exigir que os solicitantes do ESTA forneçam, na medida do possível, seus números de telefone pessoais e profissionais usados nos últimos cinco anos, bem como seus endereços eletrônicos pessoais e profissionais usados nos últimos 10 anos. Os solicitantes também poderão ser obrigados a fornecer dados biométricos, como impressões digitais, DNA e análise da íris.

(KBS World Radio, 11-12-2025)

CERCA DE 100 NAVIOS DE GUERRA CHINESES ESTARIAM PRÓXIMOS ÀS ILHAS SPRATLYS, SEGUNDO MANILA

De acordo com a Guarda Costeira filipina, mais de 100 navios chineses foram avistados ao redor das ilhas Spratlys, no Mar do Sul da China, e foguetes sinalizadores foram disparados em direção a uma aeronave filipina que patrulhava a área. Autoridades filipinas declararam no sábado que, durante um voo de vigilância de rotina sobre o recife Subi, onde a China construiu uma ilha artificial, foram avistados 29 navios chineses ancorados nas proximidades. Pareciam transportar membros de milícias conhecidas por coordenar suas atividades com o Exército chinês. Segundo autoridades, foguetes sinalizadores foram disparados do recife em direção à aeronave do Escritório de Pesca e Recursos Aquáticos, a bordo da qual estavam guardas costeiros filipinos. Os foguetes emitem luz e calor intensos e são usados como represália. As autoridades também relataram a presença de mais de 70 embarcações das milícias marítimas chinesas próximas ao recife Whitsun, área contestada reivindicada tanto por Manila quanto por Pequim. A Guarda Costeira filipina continuará monitorando a situação.

(Rádio Japão Internacional, 09-12-2025)

... TERRORISMO ...

EUA INTENSIFICAM A LUTA CONTRA O NARCOTERRORISMO COM NOVAS SANÇÕES CONTRA A VENEZUELA

Washington impôs novas sanções a navios e empresas ligadas ao setor petrolífero da Venezuela, bem como a pessoas próximas ao presidente daquele país, Nicolás Maduro. O Departamento do Tesouro anunciou na quinta-feira que as sanções atingem seis petroleiros e seis companhias marítimas. Explicou que essas entidades forneciam recursos financeiros ao governo Maduro. O departamento adicionou três pessoas próximas ao presidente venezuelano à lista de sancionados, acusadas de tráfico de drogas. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, declarou: “Nicolás Maduro e seus cúmplices criminosos na Venezuela inundam os EUA com drogas que envenenam o povo americano.” Ele acrescentou que a administração Maduro e as empresas a ela ligadas terão que responder por seus “crimes contínuos”. Os EUA intensificam a pressão sobre o líder venezuelano. As sanções ocorrem no dia seguinte ao anúncio de Washington sobre a apreensão de um petroleiro transportando, segundo a parte americana, petróleo bruto proveniente da Venezuela. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, explicou na quinta-feira aos jornalistas: “Não ficaremos de braços cruzados vendo navios sancionados navegarem pelos mares com petróleo vendido no mercado negro, cujos lucros alimentam o narcoterrorismo de regimes criminosos e ilegítimos ao redor do mundo.”

(Rádio Japão Internacional, 12-12-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

BERLIM DIZ QUE CIBERATAQUES E CAMPANHAS DE DESINFORMAÇÃO VISANDO A ALEMANHA SÃO ORQUESTRADOS PELO GRU

A Alemanha responsabiliza a Rússia por um ciberataque contra a segurança aérea alemã e por campanhas de desinformação direcionadas antes das últimas eleições federais. Segundo o Ministério Federal das Relações Exteriores em Berlim, esses incidentes foram claramente atribuídos ao serviço de inteligência militar russo, o GRU. Em reação, o embaixador russo em Berlim foi convocado. *“Observamos há algum tempo um aumento maciço das atividades híbridas ameaçadoras por parte da Rússia”*, declarou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores. Essas ações vão desde campanhas de desinformação até espionagem e ciberataques, passando por tentativas de sabotagem. O objetivo seria dividir a sociedade, semear desconfiança e minar a confiança nas instituições democráticas. O porta-voz acrescentou que, por meio dessas ações, a Rússia ameaça *“muito concretamente nossa segurança, não apenas por sua guerra de agressão contra a Ucrânia, mas também aqui, conosco, na Alemanha”*. *“O serviço de inteligência militar russo GRU é responsável por esse ataque cibernético cometido em agosto de 2024 contra a segurança aérea alemã, que Berlim atribui claramente ao coletivo de hackers APT28, também conhecido como Fancy Bear”*, declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores alemão durante uma coletiva de imprensa regular. Além disso, está agora *“certamente comprovado”* que a Rússia tentou influenciar e desestabilizar tanto as últimas eleições federais quanto os assuntos internos da República Federal da Alemanha. Existem *“provas irrefutáveis”* nesse sentido. A campanha Storm 1516, lançada em 2024, seria orquestrada pelo grupo de reflexão moscovita Centro para a Expertise em Geopolítica, que também contaria com o apoio dos serviços de inteligência militares russos. O principal objetivo seria influenciar as eleições democráticas no Ocidente. Antes das eleições federais, a atenção se voltou especialmente para o candidato principal dos Verdes, Robert Habeck, e o ex-candidato à chancelaria da União Demócrata Cristã (CDU), Friedrich Merz. Dois dias antes das eleições antecipadas de 23 de fevereiro de 2025, o governo federal já havia anunciado que as autoridades alemãs responsáveis pela segurança dispunham de informações indicando que vídeos falsos sobre supostas manipulações de cédulas eleitorais faziam parte de uma campanha de desinformação russa.

(Deutsche Welle, 13-12-2025)

... MILITAR ...

ATAQUES MILITARES TAILANDESES CONTRA POSIÇÕES MILITARES CAMBOJANAS

O Exército tailandês declarou ter realizado ataques aéreos contra posições militares cambojanas ao longo da fronteira contestada. Informou na segunda-feira que esses ataques foram uma resposta às ofensivas cambojanas. O Camboja afirma que foi a Tailândia que iniciou os ataques, mas insiste que não retaliou. Em novembro, o governo tailandês declarou suspender a implementação de um acordo de paz com o Camboja após uma explosão de mina terrestre ferir soldados tailandeses. Os dois países assinaram esse pacto de paz em outubro, após vários dias de confrontos mortais na fronteira em julho.

(Rádio Japão Internacional, 08-12-2025)

TROPAS CAMBOJANAS SÃO CHAMADAS À MODERAÇÃO PELO PRESIDENTE DO SENADO

O presidente do Senado cambojano, Hun Sen, exortou na segunda-feira as tropas da linha de frente a demonstrarem moderação no contexto da retomada do conflito armado com soldados tailandeses, que, segundo ele, vem ocorrendo desde domingo. *“Todas as forças da linha de frente devem ter paciência, pois os invasores usam todos os tipos de armas para nos atacar desde ontem, durante a noite passada e esta manhã”*, declarou em mensagem publicada nas redes sociais. Também pediu às autoridades em todos os níveis que auxiliem as pessoas que fugiram das áreas fronteiriças perigosas para zonas seguras. Sen afirmou ter cancelado outras atividades para se juntar ao primeiro-ministro Hun Manet na coordenação das forças armadas no combate à

invasão. Apesar disso, informou que os atletas cambojanos participarão normalmente dos 33º Jogos do Sudeste Asiático na Tailândia.

(Rádio China Internacional, 08-12-2025)

CIVIS SERIAM ALVOS NOS CONFRONTOS ENTRE OS EXÉRCITOS TAILANDÊS E CAMBOJANO

Tailândia e Camboja se acusam mutuamente de mirar civis nos confrontos fronteiriços em curso. O Camboja afirma que nove civis foram mortos e outros 46 feridos. O Ministério da Defesa tailandês informa que foi obrigado a evacuar mais de 400 mil residentes tailandeses de sete províncias. O primeiro-ministro malaio Anwar Ibrahim declarou que os líderes dos dois países estão abertos à negociação. Seus comentários seguem a declaração do primeiro-ministro tailandês Anutin Charnvirakul, segundo a qual Bangkok não cessará seus ataques enquanto as capacidades militares do Camboja não forem neutralizadas. Desde domingo, combates ocorreram em mais de uma dezena de locais ao longo da fronteira.

(Rádio China Internacional, 11-12-2025)

ATIVIDADE MILITAR CHINESA NO SUDOESTE DO JAPÃO PREOCUPA TÓQUIO

O Ministério da Defesa japonês declarou que aeronaves militares chinesas decolaram e pousaram em um porta-aviões nas águas entre a ilha principal de Okinawa e as ilhas Daito, no sudoeste do Japão. O Ministério especificou que é a primeira vez que tais atividades são confirmadas nessa área. Autoridades explicaram que o porta-aviões *Liaoning* navegava desde sexta-feira do Mar da China Oriental para o Pacífico, passando entre a ilha principal de Okinawa e a ilha de Miyakojima. Acrescentaram que um caça chinês J-15, que decolou do porta-aviões, apontou seu radar para caças F-15 da Força Aérea de Autodefesa japonesa, que responderam no sábado à tarde. O Ministério divulgou informações atualizadas indicando que o *Liaoning* navegou para nordeste entre a ilha principal de Okinawa e Minami Daitojima, uma das ilhas Daito, no domingo. Confirmou também que o porta-aviões navegava para o leste em águas situadas a cerca de 190 km a leste da ilha de Kikaijima, no departamento de Kagoshima. As autoridades informaram que decolagens e pousos de caças e helicópteros ocorreram durante a passagem. O Ministério relatou que tais atividades foram realizadas cerca de 50 vezes no sábado e domingo. As Forças Aéreas de Autodefesa despacharam caças. Até o momento, nenhuma violação do espaço aéreo japonês foi registrada. O Ministério permanece em estado de alerta e monitora a situação.

(Rádio Japão Internacional, 08-12-2025)

PEQUIM ACUSA FORÇAS DE AUTODEFESA JAPONESAS DE PERTURBAR MANOBRAS MILITARES CHINESAS

O principal porta-voz do governo japonês rejeitou a afirmação da China de que aeronaves das Forças Aéreas de Autodefesa do Japão (FAAJ) teriam se aproximado do espaço aéreo e da zona marítima onde a Marinha chinesa treinava, com o intuito de perturbar suas atividades. Um porta-voz da Marinha chinesa fez essa declaração após o Ministério da Defesa japonês anunciar que um caça chinês apontou seu radar para aeronaves das FAAJ em águas internacionais ao sudeste da ilha principal de Okinawa no sábado. Em coletiva de imprensa na segunda-feira, o secretário-geral do governo, Kihara Minoru, qualificou a ação do caça chinês como perigosa e extremamente lamentável. Kihara declarou que o governo apresentou uma forte protesto à China e instou o país a impedir que isso se repita. Acrescentou que o Japão tratará a questão com calma e firmeza. Kihara refutou as alegações do porta-voz da Marinha chinesa, afirmando ter recebido relatório indicando que as aeronaves das FAAJ mantiveram distância segura enquanto cumpriam sua missão. Não confirmou se a linha telefônica bilateral dedicada à defesa foi usada neste caso. Ressaltou a importância de evitar confrontos inesperados e garantir comunicação em tempo hábil. Acrescentou que o Japão continuará a assegurar que a linha telefônica funcione de forma adequada e confiável. Um jornalista também perguntou sobre informações de que os procedimentos de aprovação para exportação de metais raros da China para empresas japonesas teriam sofrido atrasos. Kihara respondeu que até o momento não houve mudanças significativas.

(Rádio Japão Internacional, 08-12-2025)

AÇÕES DA CHINA NÃO SERIAM FAVORÁVEIS À PAZ E ESTABILIDADE REGIONAIS, SEGUNDO WASHINGTON

Os EUA criticaram a China após ao menos um de seus caças apontar seu radar, intermitentemente, para aeronaves das Forças de Autodefesa Aérea japonesas. O incidente ocorreu no sábado. Um porta-voz do Departamento de Estado americano comentou o assunto na terça-feira, declarando que as ações da China não são “favoráveis à paz e à estabilidade regionais”. Acrescentou: “A aliança nipo-americana está mais forte e unida do que nunca. Nosso compromisso com nosso aliado japonês é inabalável e estamos em contato próximo sobre essa questão e outros assuntos.” O governo japonês protestou firmemente junto à China e a instou a tomar medidas rigorosas para evitar que isso se repita.

(Rádio Japão Internacional, 10-12-2025)

INTRUSÕES DE AERONAVES CHINESAS E RUSSAS NA ADIZ SUL-COREANA

Nesta manhã, várias aeronaves militares chinesas e russas entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea sul-coreana (KADIZ), sobre os mares do Leste e do Sul da península. Segundo o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS), por volta das 10 horas, sete aparelhos russos e quatro chineses entraram sucessivamente na KADIZ antes de sair. Esclareceu que nenhum deles violou o espaço aéreo do país. O JCS acrescentou que as forças armadas identificaram essas aeronaves antes da entrada e despacharam caças da Força Aérea para implementar as medidas táticas necessárias para prevenir qualquer incidente inesperado.

(KBS World Radio, 09-12-2025)

China e Rússia se manifestaram, na terça-feira ao final do dia, sobre as incursões de suas aeronaves militares na Zona de Identificação de Defesa Aérea sul-coreana (KADIZ), ocorridas pela manhã. O Ministério da Defesa chinês informou em suas redes sociais que se tratava de uma operação no âmbito da 10ª Patrulha Aérea Estratégica Conjunta, realizada sobre o Mar da China Oriental e o Oceano Pacífico Ocidental. O russo, por sua vez, explicou em comunicado que um grupo de bombardeiros estratégicos, composto por Tu-95MS russos e H-6K chineses, sobrevoou essas áreas durante oito horas. Ressaltou que essas aeronaves realizaram manobras em estrita conformidade com o direito internacional e não violaram o espaço aéreo de nenhum país estrangeiro. O último incidente similar ocorreu em novembro de 2024, quando 11 aeronaves militares chinesas e russas penetraram na KADIZ antes de se retirarem. Na ocasião, Pequim já havia mencionado uma patrulha aérea conjunta com Moscou, realizada em águas internacionais do Mar do Leste, entre a península coreana e o arquipélago japonês. Para lembrar, a Zona de Identificação de Defesa Aérea (ADIZ) é uma zona tampão situada fora do espaço aéreo territorial. Os países que a instituem solicitam que aeronaves militares estrangeiras que voem dentro dela transmitam previamente seu plano de voo e notifiquem a posição dos aparelhos no momento da entrada. Contudo, a Rússia não reconhece a legitimidade da zona de identificação instituída pela Coreia do Sul. Além disso, as ADIZ sul-coreana e chinesa se sobrepõem perto da ilha de Ieou, ao sul da península. Por outro lado, o Ministério da Defesa sul-coreano declarou nesta quarta-feira ter apresentado um protesto solene aos adidos de defesa chineses e russos em Seul. Também prometeu reagir firmemente às manobras aéreas realizadas pelos países vizinhos na KADIZ, respeitando estritamente o direito internacional.

(KBS World Radio, 10-12-2025)

ATIVIDADES DE AERONAVES MILITARES CHINESAS E RUSSAS AO LARGO DE SHIKOKU PREOCUPAM O JAPÃO

O Ministério da Defesa japonês anunciou que aeronaves chinesas e russas realizaram um voo conjunto próximo a Shikoku pela primeira vez, esclarecendo que se tratou claramente de demonstração de força. Segundo autoridades, dois bombardeiros russos e dois chineses estiveram envolvidos. Sobrevoaram o Mar do Japão para chegar ao Mar da China Oriental, depois realizaram um voo coordenado rumo ao Pacífico, ao largo de Shikoku, na terça-feira. Segundo autoridades, os bombardeiros foram acompanhados por quatro caças chineses. O grupo fez um vai-e-volta entre a ilha principal de Okinawa e a ilha de Miyakojima. As Forças Aéreas de Autodefesa despacharam caças em resposta. Nenhuma violação do espaço aéreo japonês foi constatada. O Ministério afirma que é a primeira vez que tal operação ocorre enquanto um porta-aviões chinês está no Pacífico. O comunicado indica que o Japão manifestou sérias preocupações à China e à Rússia por via diplomática.

(Rádio Japão Internacional, 10-12-2025)

EXERCÍCIOS NIPO-AMERICANOS ANUNCIADOS PELO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS DE AUTODEFESA

EUA e Japão realizam exercícios militares conjuntos. Anúncio feito nesta manhã pelo Estado-Maior, dois dias após as patrulhas conjuntas efetuadas por aeronaves chinesas e russas. Esses exercícios demonstram a firme vontade do Japão e dos EUA de não permitir nenhuma mudança unilateral pela força, explica Tóquio, sem citar a questão de Taiwan.

(Rádio Vaticano, 11-12-2025)

DISPAROS DE FOGUETES NORTE-COREANOS NO MAR AMARELO EM MANOBRAS MILITARES DE INVERNO

A Coreia do Norte realizou, na terça-feira, disparos de artilharia em direção ao Mar Amarelo, segundo fonte militar sul-coreana. As autoridades de Seul detectaram cerca de 10 projéteis que parecem ter sido lançados a partir de um sistema de lançadores múltiplos de foguetes de 240 mm. Provavelmente trata-se de uma operação realizada no âmbito do treinamento de inverno do Exército norte-coreano, que geralmente começa em dezembro. O lançador múltiplo de foguetes de 240 mm é um dos principais sistemas de artilharia do arsenal do país comunista, capaz de atingir Seul e arredores. Também foi mobilizado nos disparos realizados em direção ao Mar Amarelo, que separa a península coreana do continente chinês, nos dias 1º e 3 de novembro últimos.

(KBS World Radio, 10-12-2025)

KIM JONG-UN DESTACA AVANÇOS MILITARES DO EXÉRCITO NORTE-COREANO EM OPERAÇÕES NO EXTERIOR

O líder norte-coreano Kim Jong-un teria destacado os resultados das operações militares no exterior durante uma reunião importante do Partido dos Trabalhadores no poder. Kim aparentemente se referia ao envio de tropas norte-coreanas à Rússia para apoiar sua invasão da Ucrânia. A mídia norte-coreana informou na sexta-feira que uma reunião plenária do comitê central do partido ocorreu de terça a quinta-feira, com a presença de Kim Jong-un. A pauta da reunião incluía a revisão das políticas do partido implementadas neste ano e questões relacionadas à preparação do próximo congresso do partido. O congresso, considerado o órgão supremo do partido, deve ocorrer no próximo ano. Os pontos da pauta foram aprovados por unanimidade. Em discurso, Kim declarou que *“os avanços militares significativos”* realizados pelo Exército do Povo Coreano em operações no exterior durante quase um ano *“demonstraram ao mundo inteiro o prestígio de nossas tropas e de nosso Estado como um exército sempre vitorioso e verdadeiro protetor da justiça internacional”*.

(Rádio Japão Internacional, 12-12-2025)

ADIS ABEBA E ASMARA SE ACUSAM MUTUAMENTE DE TENTATIVAS DE DESESTABILIZAÇÃO

A ONU está preocupada com um contexto de tensões renovadas entre Etiópia e Eritreia. Os dois países se acusam mutuamente de tentativas de desestabilização nos últimos meses. A Etiópia, por sua vez, suspendeu definitivamente dois correspondentes do programa em amárico da Deutsche Welle nas regiões de Tigré e Amhara. A *Deutsche Welle* denuncia uma decisão inaceitável de Adis Abeba e rejeita as acusações do governo relativas à propagação de informações enganosas.

(Deutsche Welle, 13-12-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

CONTRATOS MILITARES SECRETOS ENTRE PEQUIM E MOSCOU VISARIAM POTENCIAL INVASÃO DE TAIWAN

O meio ucraniano *Kiev Independent* descobriu documentos que comprovariam a existência de contratos militares secretos entre China e Rússia visando uma possível invasão de Taiwan. Esses documentos mostram que o Exército Popular de Libertação estaria reforçando suas tropas aerotransportadas para esse fim. Teria se equipado com veículos de combate e armas russas que podem ser lançadas por via aérea. Segundo um recibo obtido pelo jornal ucraniano, a solicitação de Pequim a Moscou para compra de equipamentos militares data de 7 de abril de 2022, sob o número N° ZH2022-Y53. Vários contratos militares sino-russos teriam sido assinados em abril de 2023, após a visita de uma delegação chinesa à Rússia. As exportações de armamento ocorreriam

por meio da Rosoboronexport, agência estatal russa responsável pelas trocas relacionadas à defesa. Segundo as informações do *Kiev Independent*, essas trocas teriam começado após a invasão russa na Ucrânia. A China teria assim se tornado uma nova fonte de receita para os fabricantes russos de armas, sob sanções ocidentais.

(*Rádio Taiwan Internacional, 09-12-2025*)

ASSINATURA DE ACORDO PARA FORNECIMENTO AO PERU DE EQUIPAMENTOS MILITARES SUL-COREANOS

Coreia do Sul e Peru assinaram, na terça-feira, um acordo-quadro para o fornecimento de equipamentos terrestres sul-coreanos ao Exército peruano. Foi o que anunciou o Escritório Presidencial de Yongsan nesta manhã em comunicado. O acordo prevê a exportação de 195 equipamentos, incluindo 54 tanques de combate K2 e 141 veículos blindados sobre rodas. Segundo Seul, esse acordo-quadro marca uma etapa rumo à conclusão de contratos de implementação prevista para o próximo ano. Se o projeto for finalizado, será a maior exportação de armamentos já realizada para a América Central e do Sul, além da primeira venda do tanque K2 nesse mercado, ampliando sua presença além da Europa. O presidente sul-coreano comemorou a assinatura desejando que ela permita elevar consideravelmente a cooperação bilateral nos domínios da defesa e da indústria militar. Lee Jae Myung também destacou que o Peru escolheu a Coreia do Sul não apenas para reforçar suas capacidades militares, mas também para desenvolver suas próprias indústrias, acrescentando que os dois países deveriam criar um modelo de cooperação mutuamente benéfica.

(*KBS World Radio, 10-12-2025*)

VARSOVIA CONSIDERARIA TROCAR MIG-29 POR TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA UCRANIANA DE DRONES

A Polônia renova seu arsenal envelhecido e está prestes a trocar seus últimos MiG-29, aviões de fabricação soviética, por drones ucranianos. O momento é de transações entre aliados em meio à guerra e às ameaças russas. Na rádio polonesa ontem, o ministro da Defesa mencionou as negociações em curso para se desfazer da frota de caças, sem deixar de buscar o melhor benefício para a Polônia. “*Estamos discutindo com a Ucrânia a transferência de nossos MiG-29 em troca de transferência de tecnologia da Ucrânia para a Polônia, por exemplo, no campo dos drones ou dos mísseis*”, declarou o ministro polonês da Defesa, Wladislaw Kosiniak-Kamysz.

(*Rádio Vaticano, 11-12-2025*)

POLÔNIA E TAIWAN ASSINAM DE CARTA DE INTENÇÕES SOBRE TECNOLOGIA E APLICAÇÕES DE DRONES

A Aliança Taiwanesa para Oportunidades Internacionais de Drones (TEDIBOA) liderou esta semana uma delegação à Polônia para prospectar e iniciar intercâmbios industriais. Nesse contexto, em 10 de dezembro, o presidente da TEDIBOA, Tsao Jin-ping, e o presidente da Associação Polonesa de Drones (PISB), Robert Fintak, assinaram uma carta de intenções para fortalecer as cooperações bilaterais em tecnologias e aplicações da indústria de drones. A TEDIBOA indicou que o acordo tem como objetivo principal a criação de uma cadeia de suprimentos independente da China e cobre também o desenvolvimento conjunto de tecnologias-chave, a integração de sistemas e a harmonização das regulamentações relativas aos drones. Hoje, o ministro da Economia Kung Ming-hsin, que participou da assinatura na Polônia, ressaltou a importância dada pelas duas partes à cibersegurança e à indústria de drones, em uma parceria estratégica, lembrando que a Polônia foi o principal país destinatário das exportações taiwanesas de drones no ano passado. Tsao lembrou que a guerra na Ucrânia transformou os modos de preparação militar e fez dos drones uma capacidade essencial tanto para a segurança nacional quanto para a indústria, daí a necessidade de garantir ao mercado mundial uma cadeia de suprimentos segura, confiável e resiliente.

(*Rádio Taiwan Internacional, 12-12-2025*)

SEUL AUTORIZA PRESENÇA DE CANADENSE A BORDO DO AHN MU PARA PROMOVER SUBMARINOS

O submarino sul-coreano *Ahn Mu* (SS-III) embarcou um membro da Marinha canadense, no âmbito do treinamento conjunto Seul-Washington realizado ao largo de Guam. É a primeira vez que um estrangeiro sobe a bordo de um submersível da classe Dosan Ahn Chang-ho em exercício. Durante a manobra organizada entre 5 e 10 de dezembro, os marinheiros sul-coreanos explicaram as procedimentos de operação do navio e seu desempenho ao suboficial-chefe Etienne Langlois, mestre principal da Força Submarina canadense. O Canadá

planeja atualmente encomendar 12 submarinos diesel para substituir os quatro da classe Victoria, cuja retirada está prevista para meados da década de 2030. Nesse contexto, o consórcio Hanwha Ocean-HD Hyundai Heavy Industries propôs seu navio de 3.000 toneladas *Jangbogo-III* Batch II. Está selecionado na lista restrita junto com o construtor alemão ThyssenKrupp Marine Systems (TKMS). Ottawa receberá as propostas finais dos dois candidatos até o início de março, antes de anunciar sua escolha em maio.

(KBS World Radio, 11-12-2025)

NOVOS TESTES BEM-SUCEDIDOS DO SISTEMA DE MÍSSEIS TURCO TAYFUN

A Turquia continua a produção em série e as entregas de seu sistema de mísseis e armas Tayfun. O Tayfun, reconhecido como o míssil balístico turco de maior alcance produzido com recursos nacionais, está sendo testado em diferentes variantes. Haluk Gorgun, presidente da Indústria de Defesa na Presidência, comemorou que o míssil Tayfun tenha alcançado um novo patamar. *“Continuamos a enriquecer nosso arsenal com novos sistemas e a fortalecer nossa dissuasão com soluções multicamadas, locais e nacionais. Esse desempenho ilustra concretamente a determinação da Turquia em proteger seu futuro. A cada passo, a Turquia avança mais segura, mais forte e mais determinada”*, declarou. Murat İkinci, diretor-geral da Roketsan, empresa turca especializada no desenvolvimento e produção de sistemas de mísseis e armas, anunciou que o Tayfun está pronto para entrar em serviço. *“A produção em série e as entregas do sistema continuam rapidamente, e no último disparo o míssil atingiu seu alvo com precisão. Parabens a todos os meus colegas que contribuíram para esse sucesso”*, afirmou ele.

(A Voz da Turquia, 12-12-2025)

... CIBERESPAÇO ...

TÓQUIO ALERTA SOBRE A DIVULGAÇÃO DE VÍDEOS FALSOS SOBRE OS ÚLTIMOS TERREMOTOS QUE ATINGIRAM O JAPÃO

Após o forte terremoto que atingiu o norte do Japão na segunda-feira, vídeos falsos e informações infundadas circulam nas redes sociais. Os vídeos falsos gerados por inteligência artificial estão cada vez mais sofisticados e torna-se difícil distinguir o real do falso. Um terremoto de magnitude 7,5 ocorreu ao largo da costa leste do departamento de Aomori na segunda-feira à noite. Um vídeo divulgado no *TikTok*, aplicativo muito popular para compartilhamento de vídeos, mostrava uma mulher falando sobre um tsunami que teria atingido uma praia, mas não se trata de fatos reais. O vídeo foi visualizado mais de 20 mil vezes. Um vídeo contendo informações infundadas e preocupantes também foi publicado no *Instagram*. Alegava que o terremoto teria sido provocado artificialmente. Uma publicação no *X* anunciando que um terremoto de magnitude 6 poderia ocorrer no Japão antes de segunda-feira foi considerada uma previsão. Compartilhada maciçamente na plataforma, acumulou 2,6 milhões de visualizações. A conta *X* em questão continha várias “previsões” sem fundamento, e essa publicação recente foi apenas uma coincidência. A Agência Meteorológica Japonesa indica que informações mencionando data e local precisos para a ocorrência de terremotos são geralmente falsas. Recomenda-se o hábito de consultar outras publicações da conta para verificar o tipo de conteúdo habitual do autor e assim evitar a disseminação de informações não confiáveis. *“Tomem precauções e consultem as informações divulgadas por órgãos públicos.”*

(Rádio Japão Internacional, 10-12-2025)

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS CULTURAIS DA COMUNIDADE DO PACÍFICO PERTURBADOS PELA PROIBIÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA MENORES DE 16 ANOS NA AUSTRÁLIA

Segundo um pesquisador de Sydney, a proibição das redes sociais para menores de 16 anos na Austrália pode perturbar a forma como crianças da comunidade do Pacífico se conectam com sua cultura. O professor Jioji Ravulo, da Universidade de Sydney e originário das Fiji, declarou que a consequência involuntária dessa proibição é que jovens australianos não podem mais usar as redes sociais para manter contato com suas famílias nas ilhas do Pacífico. Ele explica que aplicativos de mídia social como *TikTok*, *Instagram* e *Snapchat* eram usados para comunicar, compartilhar práticas culturais e conhecimentos, mas que, segundo a nova lei, é ilegal para crianças menores de 16 anos usá-los. *“Eles usaram as mídias sociais como meio de se conectar, criar*

comunidades e até mesmo compreender suas próprias perspectivas e práticas culturais”, declarou Ravulo. “Assim, até mesmo a língua, a forma como entendemos nossas línguas do Pacífico, pode fazer parte do acesso às mídias sociais.”

(Rádio Austrália, 10-12-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)